



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30

2º. SEMESTRE DE 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HG 403A / Estética I

PRÉ-REQUISITOS

HG207/ HG208/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 02	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 04
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA 04		

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

6ª. feira – 08h às 12h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Roberto Romano da Silva

CONTATO:

romanor@unicamp.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

A partir da leitura de textos clássicos pertinentes, a disciplina analisará questões fundamentais da Estética.

PROGRAMA

Denis Diderot: a pintura, a ética e a filosofia.

Denis Diderot é conhecido no Brasil pela *Enciclopédia Raciocinada de Artes e Ofícios*, monumento que se identifica às Luzes do século 18. Desde a Colônia aquela obra é lida no Brasil e foi decisiva nas lutas em prol da liberdade civil, da educação, das artes e da técnica em nosso país. O filósofo também é bem conhecido como autor de obras primas literárias como *O Sobrinho de Rameau*, *Jacques o Fatalista*, *As jóias Indiscretas*, *A Religiosa*. São menos conspícuos entre nós os trabalhos especulativos e matemáticos, o teatro e, sobretudo, o labor crítico de pinturas efetivado nas análises dos *Salões* diderotianos. Esta última e longa série de textos foi iniciada por Diderot, por encomenda de Grimm, para a revista *Correspondência Literária* destinada ao *Happy few* poderoso (reis, rainhas, nobres e ricos) da Europa. Como aquelas afortunadas pessoas não podiam comparecer aos Salões francêses que exibiam o “último grito” das artes pictóricas, Grimm teve a idéia de usar os talentos de Diderot para fornecer aos ilustres ausentes uma idéia do que se via nos Salões anuais.

Diderot, que pouco sabia de pintura, aprendeu a crítica ao fazê-la. Leu os clássicos da cultura de seu tempo naquele terreno como Charles Lebrun (*Expressions des passions de l'âme*, 1727, livro re-editado em Paris pela Editora Aux Amateurs des Livres, 1990) e também os mais antigos, como Giambattista della Porta (*De humanae physiognomia*, 1586). Munido de leituras semelhantes, Diderot mergulhou na tarefa de descrever quadros, conversar com artistas sobre seus temas e técnicas, aventurando-se num terreno pouco ensaiado em seus dias.

No curso, pretendo analisar os aspectos mais estratégicos da crítica pictórica diderotiana, seus pressupostos filosóficos, suas visões do mundo ético e estético.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso será constituído por aulas expositivas do professor, ao longo do semestre, seguido de momentos para perguntas dos alunos, debates, etc.

BIBLIOGRAFIA

Infelizmente ainda não temos em nossa língua a tradução dos Salões. Utilizarei a edição abreviada, trazida por duas edições diferentes :

- 1) a das *Oeuvres complètes de Diderot* por Assezat J. e Trouneux, M. (editores), Paris, Garnier, 1875-1877.
- 2) a das *Oeuvres esthétiques de Diderot* por Vernière, P. (editor), Paris, Garnier, 1988.
- 3) a das Oeuvres de Diderot por Versini, L. (editor), Paris, Robert Laffont, 1996, Tomo IV.

Literatura Auxiliar que pode ser consultada com proveito:

- 1) Diderot, *Obras*, Editado por J. Guinsburg, São Paulo, Editora Perspectiva, 2000 (Volumes I e II).
- 2) Diderot: *Ensaaios sobre a pintura*. Tradução, apresentação e notas por Dobránszki, E.: São Paulo, Papirus, 1993.
- 3) Annie Ibrahim (ed.) : *Diderot et la question de la forme*. Paris, PUF, 1999.
- 4) Morin, Robert: *Diderot et l'imagination*. Paris, Les Belles Lettres, 1987.
- 5) Schmitt, Eric-Emmanuel: *Diderot ou la philosophie de la séduction*. Paris, Albin-michel, 1997.
- 6) Quintili, Paolo: *La pensée critique de Diderot*. Paris, Honoré Champion, 2001.
- 7) Stenger, Gerhardt : *Nature et liberté chez Diderot après l'Encyclopédie*. Paris, Universitas, 1994.
- 8) Romano, Roberto: *Silêncio e Ruído. A sátira em Denis Diderot*. Campinas, Ed. Unicamp, 1997. Há edição em francês : *Silence et Bruit*, São Paulo, Ed. do Autor, 2000.
- 9) Fried, Michael : *Absortion and theatricality. Painting and Beholder in the age of Diderot*. Chicago, The University of Chicago Press, 1980. Esta última obra será capital nas análises do curso.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas provas escritas durante o curso e uma prova escrita final, sobre todo o conteúdo exposto pelo professor

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A combinar com os próprios alunos, de preferência no período da tarde das sextas feiras.